

## AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS PROCESSOS EDUCATIVOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

LETÍCIA DE MAGALHÃES BANDEIRA<sup>1</sup>; LÍGIA CARDOSO CARLOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [leticiabandeira@ifsul.edu.br](mailto:leticiabandeira@ifsul.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ligiac794@gmail.com](mailto:ligiac794@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se a um projeto de pesquisa de doutorado em fase inicial de desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFPEL e pretende investigar os movimentos de inserção das tecnologias digitais nos processos educativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a fim de criar estratégias para o desenvolvimento de uma cultura digital no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), campus Pelotas, com base no pensamento complexo e na dimensão socioespacial da formação.

Partindo da premissa de que vivenciamos uma mudança de época marcada por constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, o estudo reconhece a necessidade de as instituições de ensino se adaptarem a essa nova realidade, buscando integrar as tecnologias digitais de forma crítica e significativa nos processos educativos. Essa integração, contudo, não se restringe a uma dimensão tecnológica, mas a insere em um contexto social que se constitui e é constituído considerando relações entre educação, tecnologia e práticas sociospaciais. Portanto, a pesquisa se fundamenta no pensamento complexo de Edgar Morin, o qual oferece um olhar abrangente sobre as relações entre educação, tecnologia e sociedade. Segundo MORIN (2000), a maior urgência no campo das ideias não é rever doutrinas e métodos, mas sim elaborar uma nova concepção do próprio conhecimento.

A dimensão espacial da formação, inspirada pelas ideias de Henri Lefebvre, também permeia a pesquisa, a qual reconhece que a mudança social está intrinsecamente ligada à mudança espacial, sendo a organização espacial um componente essencial para a compreensão das relações sociais (SOUZA, 2010). Nesse sentido, a prática espacial dentro da instituição de ensino – como uma projeção no "terreno" de todos os aspectos da prática social – será considerada, buscando-se analisar as imbricações entre o espaço, as tecnologias digitais e as relações sociais em suas diversas dimensões.

A problemática da pesquisa reside na seguinte questão: Como desenvolver uma cultura digital no IFSul, câmpus Pelotas, que dialogue com a realidade socioespacial desta Instituição, fundamentada nos princípios da complexidade, que contemple e atenda necessidades dos alunos contemporâneos?

Assim, entende-se que o desenvolvimento de uma cultura digital, alicerçada no pensamento complexo e na contextualização socioespacial do IFSul, possibilitará a formação de cidadãos mais informados, capazes de absorver e trocar conhecimento em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto; que permitam estabelecer relações mútuas e influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo (MORIN, 2000).

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa proposta caracteriza-se por um estudo qualitativo, com possibilidade de geração de dados por meio de entrevistas narrativas com os discentes do IFSul, campus Pelotas (BAUER, 2015). Também, pretende-se utilizar entrevistas semiestruturadas com os docentes e gestores desta Instituição, a fim de compreender as múltiplas interpretações do ambiente educacional, além da análise documental para historicizar o objeto de estudo, o campus Pelotas, buscando contextualizá-lo, considerando as relações entre a educação e os condicionamentos sociais. Para a análise de dados, pretende-se utilizar a análise de conteúdo, na qual o pesquisador busca compreender as características, estruturas ou modelos que estão por trás dos fragmentos de mensagens tornados em consideração (BARDIN, 2011).

O local de investigação proposto foi o campus Pelotas do IFSul, escolhido por ser uma instituição de ensino e aprendizagem reconhecida historicamente por oferecer uma educação profissional e tecnológica de qualidade, através de cursos técnicos e tecnológicos, de nível médio e superior; e, também, por ser o local onde desenvolvo minha atividade profissional, como técnica administrativa, por meio da qual, possibilita-me observar as dificuldades e angústias, bem como as oportunidades e potencialidades relacionadas aos processos educativos da Educação Profissional e Tecnológica.

A relevância do conceito de lugar, proposta nesta pesquisa, reside em sua capacidade de destacar a importância da escola e de seu entorno, um ambiente que molda identidades e relações interpessoais, elementos cruciais para os resultados. Desta forma, o presente projeto destaca a importância do contexto local, reconhecendo a singularidade do IFSul, câmpus Pelotas e a necessidade de considerar seus aspectos específicos, além de integrar a formação docente ao desenvolvimento da cultura digital na instituição. A atenção a esses aspectos é crucial para que a inserção de tecnologias digitais seja bem-sucedida e contribua para a inclusão e o sucesso de todos os alunos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pretende-se, com esta pesquisa, contribuir com as discussões na área da Educação Profissional e Tecnológica, potencializada pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), buscando refletir, à luz do pensamento complexo, acerca da referida problemática e analisar os efeitos destes movimentos na visão dos discentes do IFSul, campus Pelotas.

Por meio dos resultados desta pesquisa, busca-se identificar uma estratégia de permanência e êxito dos alunos, pautada na modernização da cultura institucional e dos saberes que envolvem esta Instituição, colocando o estudante no centro do processo de aquisição de conhecimento, dando a eles uma função ativa de aprender. Neste sentido, parte-se da hipótese de que os alunos contemporâneos, imersos na Era Tecnológica, os quais pensam, processam as informações e se comunicam de maneira diferente das gerações anteriores, pois são detentores de uma facilidade de comunicação e de acesso a informações e conteúdos em uma velocidade surpreendente, precisam ser desafiados e motivados no âmbito educacional. E para poder dialogar com a cultura dos jovens imersos na cultura

digital, é indispensável que a escola atualize e amplie as linguagens com as quais trabalha, em direção a novas formas de ler e entender o mundo.

As condutas educacionais adotadas principalmente no período pandêmico e pós pandêmico, vivenciado mundialmente desde 2019, permitiram a experimentação de novas possibilidades, ressignificando experiências humanas, práticas e educacionais. As mudanças interferem no modo de pensar e de fazer, na produção de conhecimento e na forma como ele é apropriado pela população, fortemente influenciados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), provocando novos desafios à educação em diferentes níveis e modalidades.

O presente é marcado pela cultura digital, que transforma a visão de mundo, tornando evidente a necessidade contínua de novos conhecimentos e de aprimoramento dos conhecimentos produzidos em diferentes setores, por distintos segmentos sociais, sobretudo na educação (ALMEIDA, 2020). Para o setor educacional, a inovação e a tecnologia têm o potencial de melhorar exponencialmente a gestão, além de oferecer aos estudantes múltiplas oportunidades de aprendizagem possibilitadas por abordagens pedagógicas inovadoras, mediadas pelo uso de tecnologia (CIEB, 2016).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - documento orientador para educação básica no Brasil - coloca entre suas dez competências gerais para a educação básica o trabalho com a cultura digital, citando a utilização de diferentes linguagens (incluindo a digital) e a valorização dos conhecimentos construídos por diversos meios sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Além disso, aborda a compreensão, a utilização e a criação de TICs, indicando o uso de forma crítica, ética e reflexiva dessas nas práticas sociais (Brasil, 2019).

A BNCC (Brasil, 2019, p. 14) define a cultura digital como promotora de mudanças sociais significativas e, em virtude disso, indica que o desenvolvimento de competências “para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais [...] ter autonomia para tomar decisões, ser proativo” são habilidades importantes para conquistar o compromisso com a educação integral.

Acredita-se, portanto, que os processos educativos necessitam ser repensados a fim de levar em consideração os contextos do qual se originam e no qual serão aplicados e ressignificados os conteúdos e saberes específicos, como forma de viabilizar a construção de um conhecimento pertinente, o que, inevitavelmente, passa pela utilização das TICs nos processos de ensino e de aprendizagem e vai ainda muito além, transforma a cultura das instituições de ensino.

#### **4. CONCLUSÕES**

A sociedade contemporânea vive hoje em uma era tecnológica e planetária que transforma sua cultura, as relações entre os indivíduos, a educação e todos os demais aspectos da vida humana, ao mesmo tempo que é transformada por elas, o que nos coloca frente a desafios e possibilidades, inclusive no que tange a utilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos educativos.

O mundo contemporâneo requer inovações na educação, exige reformulação em termos de discursos, conteúdos, práticas e ideias, visando atender às demandas que emergem a partir dos novos comportamentos e das necessidades do momento atual, que permitem rever as linguagens, as metodologias didáticas e as relações na sala de aula.

A cultura digital vai além de simplesmente integrar tecnologias na educação. Ela impacta a formação de professores, a cultura da instituição e exige uma profunda transformação social, cultural, política, tecnológica e educacional. Essa influência se dá pela inevitável inserção da tecnologia na sociedade, transformando a prática docente, independentemente de sua postura em relação às TICs. Afinal, ignorar as contribuições, os riscos e as oportunidades da tecnologia não anulam seu impacto na educação.

Se desejamos cidadãos ativos na sociedade, com capacidade de refletir criticamente sobre o que ocorre ao seu redor e capaz de elaborar interna e coletivamente ações de transformação, é no seu período de formação que tais habilidades precisam ser exploradas e estimuladas (MORAN, 2018). Ao engajar o estudante, as novas aprendizagens ampliam suas possibilidades de autonomia de tomada de decisão, importante para o futuro profissional e para sua atuação cidadã.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. **Formação de Professores para a Era da Informação e das Tecnologias Digitais**. Anais da 72a Reunião Anual da SBPC. 2020. Disponível em: <<https://reunioes.sbpcnet.org.br/72RA/textos/CO-MariaElizabethBALmeida.pdf>>. Acesso em 01 set. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som - um manual prático**. 13. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2019. 600 p. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_s ite.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_s ite.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2024.

CIEB, Centro de Inovação para a Educação Brasileira. **Guia EduTec**. 2016. Disponível em: <<https://guiaedutec.com.br/>>. Acesso em 09 abr. 2024.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. 238 p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. – São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO, 2000.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Socioespacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.